

PF prende delegado acusado de extorquir

Ex-chefe da corregedoria da polícia, Mario Menin Junior é acusado de extorquir empresários da região de Campinas

Rafael Hupsel - 25.fev.2008/Folha Imagem

Prisão faz parte de investigação de venda de sentença judiciais; amigos dizem que nome dele pode ter sido usado

MARIO CESAR CARVALHO
DE SÃO PAULO

A Polícia Federal em São Paulo prendeu nesta terça (10) o delegado da própria corporação Mario Menin Junior, sob acusação de extorção a empresários da região de Campinas (SP).

Menin Junior foi preso junto com outras três pessoas, acusadas de se passarem por delegados da PF.

A informação foi antecipada pelo "Painel".

Em nota, a Polícia Federal disse que 48 policiais cumpriram quatro mandados de prisão e 12 mandados de busca e apreensão no Estado de São Paulo.

Menin Junior chegou chorando na superintendência da Polícia Federal em São Paulo, segundo amigos do policial ouvidos pela **Folha**.

A prisão de Menin Junior deixou seus pares chocados. Ele é delegado da PF há mais

30 anos, já atuou na corregedoria do órgão em São Paulo investigando outros policiais e ocupou cargos importantes na corporação: chefiou a delegacia contra o crime organizado em São Paulo e as operações no aeroporto internacional de Cumbica (SP).

Curiosamente, ele foi preso a partir de uma investigação iniciada na corregedoria, que chefiou.

A juíza federal que decretou a prisão de Menin Junior e dos outros três homens, Valdirene Ribeiro de Souza Falcão, de Campinas, não respondeu aos questionamentos da **Folha** sobre os motivos da prisão do delegado da Polícia Federal.

A instituição também não deu detalhes sobre os fundamentos da ação.

Colegas do delegado disseram estranhar a prisão porque ele não tem o perfil típico do policial corrupto, identificado pelos seus pares como aquele que gosta de ostentar riqueza ou poder.

Menin Junior é extremamente católico, fez parte do Exército antes de ingressar na PF e, aos 53 anos, morava com a mãe num apartamento em São Paulo.



O delegado da PF Mario Menin Junior, que foi preso

A prisão do delegado faz parte da Operação Alceon, que investiga a venda de sentença judiciais no TRF (Tribunal Regional Federal) da quinta região, cuja sede fica em Recife (PE), e envolve ações da Justiça Federal em segunda instância.

Segundo procuradores envolvidos na operação, havia a venda de sentenças da Ope-

ração Lava Jato que correm no Nordeste.

O nome de Menin Junior aparece em duas ações do TRF de Recife, ambas envolvendo o pagamento de precatórios emitidos pelo Estado de Alagoas.

Familiares disseram à **Folha** que podem ser ações envolvendo parentes do policial, já que ele não poderia advogar em tese.

A operação da PF que investiga a venda de sentenças foi deflagrada no final de agosto em Recife e Natal a partir da delação de um empresário que chegou a pagar para evitar ser preso e ter seus bens sequestrados.

Ele disse no acordo de delação que assinou que pagava R\$ 350 mil por uma deci-

são favorável. Relatou que chegou a ter um veículo sequestrado pelos vendedores de sentença para garantir o pagamento.

OUTRO LADO

Procurado pela **Folha**, o advogado Pedro Luiz Aguirre Menin, tio do delegado e desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo, não foi encontrado para comentar a prisão.

Familiares disseram à reportagem que o advogado estava viajando de volta para São Paulo para cuidar do caso do delegado.

Amigos e familiares afirmaram à **Folha** que os outros três presos podem ter usado o nome de Menin Junior para extorquir empresários.

Polícia faz buscas na casa de filho de Lula no interior de SP

Justiça autorizou ação em imóvel em Paulínia; defesa critica

DA COLUNISTA DA FOLHA

A Polícia Civil de São Paulo fez nesta terça-feira (10) uma operação de busca e apreensão na casa de Marcos Cláudio Lula da Silva, filho mais velho do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ele mora na cidade de Paulínia, vizinha a Campinas, a 117 km da capital.

A operação foi deflagrada depois de uma denúncia anônima feita por telefone ao Disque Denúncia.

De acordo com o que a polícia informou à Justiça, o denunciante dizia que uma

grande quantidade de drogas poderia ser encontrada na residência.

A polícia informou ainda que não poderia fazer uma operação de monitoramento, vigiando a casa à distância, por causa das câmeras instaladas na rua. A Justiça então autorizou a busca.

A reportagem apurou que nada foi encontrado. Apesar de a operação buscar entorpecentes, a polícia acabou apreendendo dois notebooks, CDs, DVDs e disquetes, além de vários documentos de Marcos Cláudio.

O filho de Lula tem 46 anos

e foi vereador pelo PT em São Bernardo do Campo (SP) até 2016. Ele não se reelegeu na eleição do ano passado. Na Operação Lava Jato, foi alvo de mandado de busca, assim como seus irmãos, em 2016.

O advogado da família de Lula, Cristiano Zanin Martins, divulgou nesta terça uma nota sobre o caso. "A busca e apreensão, feita a partir de denúncia anônima e sem base, não encontrou no local o porte de qualquer bem ou substância ilícita, o que é suficiente para revelar o caráter abusivo da medida", afirmou ele. (MÔNICA BERGAMO)

INFORME PUBLICITÁRIO



Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho

SCN Quadra 01, Bloco C nº 85 Ed. Brasília Trade Center Salas: 401/408 - CEP 70.711-902 - Brasília-DF - Tel.: (61) 3328-0875
www.sinaif.org.br

Nota de Repúdio à dispensa do AFT André Roston

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho - Sinaif manifesta veemente repúdio à dispensa do Auditor-Fiscal do Trabalho André Esposito Roston do cargo de Chefe de Divisão de Combate ao Trabalho Escravo da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho. A medida foi publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira, 10 de outubro.

O Sinaif reitera a rejeição à ocupação política de cargos técnicos na Secretaria de Inspeção do Trabalho - SIT, que é o que se delinea por trás desta exoneração. É, mais uma vez, uma tentativa de interferência na Auditoria-Fiscal do Trabalho, em uma das áreas mais sensíveis e de maior relevância, que é o combate ao trabalho escravo contemporâneo no Brasil, exemplo e modelo para o mundo.

Não se pode admitir ingerência na autonomia da fiscalização, condição imprescindível para que os Auditores-Fiscais do Trabalho desempenhem seu papel com independência e no estrito cumprimento da lei.

Não foi sem razão que a exclusividade de ocupação de cargos técnicos na SIT por Auditores-Fiscais do Trabalho foi incluída na redação da Medida Provisória - MP 765/2016, que reestruturou a carreira, hoje Lei 13.464/2017. A redação foi aprovada pelo Congresso Nacional e vetada pela Presidência da República.

O veto foi, claramente, uma medida que continua a permitir as investidas políticas sobre a fiscalização, sempre com objetivos de enfraquecer, desestabilizar ou neutralizar ações que contrariem o poder econômico incomodado com a ação dos Auditores-Fiscais do Trabalho. A medida apenas beneficia maus empresários que não cumprem a legislação. É uma invasão à organização da Inspeção do Trabalho, que abre brechas para a nomeação de pessoas estranhas à carreira e à atividade, em confronto com a Convenção nº 81 da Organização Internacional do Trabalho e com o Regulamento da Inspeção do Trabalho.

É público e notório o esforço desenvolvido pelas bancadas ruralista e empresarial no Congresso Nacional para alterar a lei que pune os escravocratas da atualidade, diminuindo o poder de atuação dos Auditores-Fiscais do Trabalho. Não bastasse o drástico corte de recursos promovido neste ano de 2017, que paralisou as ações dos Grupos Especiais de Fiscalização Móvel, ousadamente, reivindicam, agora, um dos cargos mais estratégicos neste combate, o que ameaça a Política Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, em curso há mais de 22 anos.

É intolerável esta interferência. O Sinaif não se calará diante de tamanha investida sobre a organização da Auditoria-Fiscal do Trabalho. A denúncia já está feita, as providências para resguardar a autonomia e independência já estão sendo tomadas em todas as instâncias cabíveis.

Diretoria Executiva Nacional do Sinaif

Brasília, 10 de outubro de 2017



FÉRIAS FIM DE ANO CVC



NATAL, RÉVEILLON E FÉRIAS



VIAGENS NACIONAIS EM ATÉ 10X SEM JUROS E SEM ENTRADA

MACEIÓ

O pacote de 7 dias inclui passagem aérea voando GOL, transporte aeroporto/hotel/aeroporto, 6 diárias de hospedagem com café da manhã no **Hotel Porto da Praia**, três estrelas, passeio pela cidade e pelo litoral sul.

Por apenas **1.498 reais**

Preço para saída especial de **Natal** 20/dezembro.

Preço por pessoa com hospedagem grátis para uma criança*.

PORTO DE GALINHAS

O pacote de 7 dias inclui passagem aérea voando GOL, transporte aeroporto/hotel/aeroporto e 6 diárias de hospedagem com café da manhã na **Pousada Radiante**, duas estrelas.

Por apenas **1.488 reais**

Preço para saída especial de **Natal** 20/dezembro.

Preço por pessoa com hospedagem grátis para uma criança*.

RÉVEILLON NO RIO DE JANEIRO

O pacote de 4 dias inclui 3 diárias de hospedagem com café da manhã no **Hotel Windsor Guanabara**, três estrelas.

Por apenas **498 reais**

Preço para saída especial de **Réveillon** nos dias 29, 30 ou 31/dezembro.

Preço por pessoa com hospedagem grátis para uma criança*.

FORTALEZA

O pacote de 7 dias inclui passagem aérea voando GOL, transporte aeroporto/hotel/aeroporto, 6 diárias de hospedagem com café da manhã no **Hotel Fortaleza Mar**, três estrelas, passeio pela cidade e pela Praia de Cumbuco.

Por apenas **1.398 reais**

Preço para saída especial de **Natal** 20/dezembro.

Preço por pessoa com hospedagem grátis para uma criança*.

FOZ DO IGUAÇU

O pacote de 5 dias inclui passagem aérea voando GOL, transporte aeroporto/hotel/aeroporto, 4 diárias de hospedagem com café da manhã no **Hotel Cataratas Park**, três estrelas, visita ao lado brasileiro das Cataratas do Iguaçu, à Hidrelétrica de Itaipu e ao Vale dos Dinossauros.

Por apenas **1.098 reais**

Preço para saída especial de **Natal** 21/dezembro.

Preço por pessoa com hospedagem grátis para uma criança*.

ENCONTRE A CVC MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ NO CVC.COM.BR/LOJAS, CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU ACESSE NOSSO SITE

SANTO ANDRÉ 2191-8700
LIBERDADE 3209-0909
HIPER CARREFOUR ANCHIETA 2948-3148
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 2367-1774

PIRITUBA 3903-6611
VILA NOVA CONCEIÇÃO 3854-0001
HIPER SONDA VILA CARRÃO 2362-8978
SHOPPING SP MARKET 2103-1900

HIPER EXTRA MORUMBI 3758-4012
SÃO BERNARDO DO CAMPO 4122-7800
SHOPPING METRÔ SANTA CRUZ 5571-7100
SHOPPING BUTANTÃ 3722-1188

Prezado cliente: preço por pessoa, em apartamento duplo, saindo de São Paulo, em voo classe econômica. Preços e datas de saída sujeitos a disponibilidade. Ofertas válidas até um dia após a publicação deste anúncio. Condições de pagamento com parcelamento 0+10 ou 1+11 vezes sem juros no cartão de crédito ou 1+9 ou 0+8 vezes no boleto bancário. *Promoção Criança Grátis válida apenas para hospedagem, sendo crianças no mesmo apartamento de 2 adultos pagantes. Consulte faixa etária, quantidade de crianças e hotéis participantes.

CVC
sempreComVC
cvc.com.br/lojas